



FACULDADE DE
MEDICINA
LISBOA

ÁREA
ACADÉMICA

Unidade de Curricular Optativa

Designação da Unidade Curricular: Economia da Saúde

Ano letivo de 2021/2022

Tipologia da Unidade Curricular

• disciplina optativa

Esta Unidade Curricular pode ser frequentada por estudantes do 2º ao 5º ano

Breve descrição da Unidade Curricular

A Saúde das populações encontra-se diretamente relacionada com as características da sociedade e da sua organização social e económica. Por um lado, qualquer atividade humana (todo o projeto implementado, toda a tomada de decisão política, seja em que sector for) gera efeitos na saúde humana (mais ou menos importantes). Por outro lado, qualquer efeito na saúde pode ter, por seu turno, consequências importantes na atividade humana (decréscimo na produtividade, acréscimo de custos no sector da saúde, acréscimo dos anos de vida produtiva, etc.). Numa sociedade com despesas em saúde tendencialmente sempre crescentes, há que assegurar que o investimento neste sector tenha um retorno positivo, quer financeiro, quer sobretudo na qualidade da vida humana, controlando ou diminuindo a carga da doença.

Nesta disciplina, apresentam-se as principais características e especificidades dos sistemas e mercados de saúde, abordando-se a perspetiva da saúde como bem económico e como investimento e fator determinante de desenvolvimento social e económico. Discute-se também a avaliação económica de tecnologias de saúde e avaliação de impacte na saúde e nos sistemas de saúde e a sua ligação a preocupações económicas e de equidade.

O objetivo geral é transmitir os conceitos fundamentais de economia de saúde, enquadrando a saúde como bem económico, realçando as suas especificidades, analisando a importância da saúde na economia e a da economia na saúde, dando ênfase à relevância de garantir a saúde como investimento de bom retorno.

No final desta disciplina, os discentes deverão estar aptos a atingir os seguintes objetivos específicos:

- Conhecer os principais conceitos em economia da saúde, sabendo enquadrar a saúde como bem económico e sendo capaz de identificar as diversas especificidades do(s) mercado(s) de saúde, incluindo a diferenciação de conceitos de eficiência.
- Analisar em que medida a saúde representa um investimento e um fator de desenvolvimento social e económico e conhecer formas de avaliação económica de tecnologias da saúde.
- Debater informada e sustentadamente alguns temas no âmbito da implementação de novos mercados em saúde ou modificação dos existentes, de impacte sobre a saúde da tomada de decisão a níveis diversos, de avaliação económica e de economia da saúde em geral.

Equipa docente

Leonor Bacelar Nicolau – LBN

(regente)

Doutorada em Ciências e Tecnologias da Saúde/Organização e Gestão em Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa FMUL e Economia da Saúde pelo Conservatoire National des Arts et Métiers, França; mestre em Estatística e Gestão de Informação pela NOVA IMS; licenciada em Economia pela NOVA SBE.

Docente Convidada e Investigadora na FMUL (Instituto de Medicina Preventiva & Saúde Pública e ISAMB) desde 2004, colaborando na NOVA IMS a nível pós-graduado (2002-2006 e desde 2017). Sócia fundadora da DataScience Cons desde 2001.

Áreas de investigação: estatística multivariada, data science, economia da saúde e avaliação de impacte na saúde.

Experiência internacional: WHO Temporary Adviser no High-level Meeting ‘Health in Times of Global Economic Crisis: Implications for the WHO European Region’ (2009); Adviser do Alto Comissariado para a Saúde na avaliação do Plano Nacional de Saúde (2011); WHO Country Expert no estudo “Health policy responses to the financial crisis in Europe” (2012-2015); focal point da FMUL no Projeto CUTEHeart Comparative use of technologies for coronary heart disease - parceria com Harvard Medical School e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (2014-2016); Advisor em Mental Wellbeing Impact Assessment no Projeto Healthy Employment - parceria Portugal, Noruega e Islândia (2015-2016).

Luís Silva Miguel - LSM

Luís Silva Miguel é Health Economist no CEMBE - Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência. Após a Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), aproximou-se da área da saúde, tendo feito um MSc na University of York em Health Economics com uma tese dedicada à justiça processual na tomada de decisões de financiamento na saúde, e um doutoramento no ISEG, também em Economia da Saúde com uma tese sobre a avaliação da eficiência na prestação de cuidados de saúde primários.

É atualmente docente em três faculdades da Universidade de Lisboa em que se lecionam conteúdos relacionados com a Economia da Saúde e, mais especificamente, com a Avaliação Económica de

Tecnologias de Saúde: ISEG, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina. A sua atividade docente inclui ainda vários cursos de curta duração.

Tem trabalhos publicados em revistas e em livros, bem como diversas apresentações em congressos da especialidade. É sócio da Associação Portuguesa de Economia da Saúde, já tendo integrado os órgãos sociais, e é um dos membros fundadores do Capítulo Português da International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR), sendo atualmente membro da Direção.

Conteúdo programático

Introdução à Economia da Saúde

O Crescimento da Despesa em Saúde

Conceitos Básicos de Micro e Macroeconomia

Valor Económico da Vida e da Saúde

Procura e Oferta de Saúde e de Cuidados de Saúde

Informação Imperfeita e Relação de Agência

Intervenientes da Oferta no Sector da saúde: Médico, Estado, Hospitais, Empresas Seguradoras, Farmacêuticas

Impacte da Saúde na Sociedade e Economia e da Sociedade e Economia na Saúde: a saúde como investimento, Avaliação de Impacte na Saúde

Avaliação Económica em Saúde, com ênfase para a avaliação económica de tecnologias de saúde

Os Desafios dos Sistemas de Cuidados de Saúde no Futuro

Metodologia de ensino

As aulas teórico-práticas procuram incentivar a discussão dos temas abordados com os alunos, cujo número máximo não excederá os 30 alunos. A avaliação contínua nas aulas é realizada com base na participação oral e na execução e discussão de resultados de estudos de caso trabalhados em equipas.

A realização e apresentação de trabalho final em grupos de até 3 pessoas é efetuada com base em lista de temas a especificar na área de economia da saúde, ou em temas nessa área propostos pelos alunos, devidamente aprovados pelo(s) docente(s). Isso dá aos alunos a oportunidade de aprofundarem melhor determinados temas abordados e de transmitirem e discutirem esses temas com os seus colegas.

É realizado também um teste final com questões de resposta múltipla, com vista a fornecer mais um elemento de avaliação individual dos discentes.

A documentação do curso é disponibilizada na plataforma *Moodle* de *elearning* da FMUL.

Em contexto pandémico, as aulas decorrerão via zoom, dividindo-se a sala em sub-salas sempre que for necessário o trabalho em grupo no âmbito de case studies.

Bibliografia

Pita Barros P. (2019), *Economia da Saúde – Conceitos e Comportamentos* 4ª edição, Almedina

Simões J.A., Augusto G.F., Fronteira I., Hernandez-Quevedo C (2017) Portugal - Health system review. In: *Health Systems in Transition.*, Vol19, Nº2, Cristina Hernández-Quevedo (editor) and Ellen Nolte and Ewout van Ginneken (Series editors), World Health Organization, on behalf of the European Observatory on Health Systems and Policies. <http://www.euro.who.int/en/countries/portugal/publications/portugal-hit-2017> [acedido em 30/06/2021]

OECD/European Observatory on Health Systems and Policies (2019), *Portugal: Perfil de Saúde do País 2019*, OECD Publishing, Paris/European Observatory on Health Systems and Policies, Brussels, <https://doi.org/10.1787/75b2eac0-pt> [acedido em 30/06/2021]

Getzen T.E. (2012), *Health Economics and Financing*, 5th Edition, Wiley

Folland S., Goodman A., Stano M. (2017), *The Economics of Health and Health Care* (8th edition), Prentice-Hall

OECD/WHO (2015), *Promoting Health, Preventing Disease: The Economic Case*, Open University Press - McGraw-Hill, Buckingham. https://www.oecd-ilibrary.org/economics/promoting-health-preventing-disease_9780335262274-en [acedido em 30/06/2021]

WHO Regional Office for Europe (2014), *The Case for Investing in Public Health: The strengthening public health services and capacity, A key pillar of the European regional health policy framework Health 2020. A public health summary report for EPHO 8.* <https://www.euro.who.int/en/health-topics/Health-systems/public-health-services/publications/2015/the-case-for-investing-in-public-health> [acedido em 30/06/2021]

Suhrcke, M., McKee, M., Sauto-Arce, R., Tsoлова, S. e Mortensen, J. (2005), *The contribution of health to the economy in the European Union*, Health&Consumer Protection Directorate-General - European Commission - European Communities. https://ec.europa.eu/health/ph_overview/Documents/health_economy_en.pdf [acedido em 30/06/2021]

Drummond M.F., Sculpher M.J. (2015), *Methods for the Economic Evaluation of Health Care Programmes* 4th edition, Oxford Medical Publications

É indicada bibliografia complementar em cada sessão, de acordo com os temas focados.

Carga horária de contacto, duração e distribuição ao longo do ano letivo

Realizam-se duas edições da disciplina por ano (1 edição por semestre), num total de 20h de contacto por cada edição, dadas em regime intensivo durante a semana reservada às disciplinas optativas em cada semestre.

Para além dos case studies realizados e apresentados em sala durante as sessões ao longo da semana, o último dia será reservado à apresentação e discussão dos trabalhos finais e à realização do teste.

Critérios de avaliação

Avaliação da aprendizagem: contínua nas aulas, com base em:

- participação oral (10%),
- execução dos estudos de caso em equipa de acordo com guião e documentação entregues aos alunos (realizados, apresentados e discutidos em sala no final de cada sessão - 30%),
- apresentação e discussão um trabalho final em grupos de até 3 pessoas, com base em lista de temas disponibilizada ou em temas propostos pelos alunos a aprovar por docente (40%).

Na apresentação e discussão de trabalho são avaliados os seguintes critérios:

- Gestão de Tempo
- Apresentação Oral
- Conteúdos
- Discussão
- Discussão de Trabalho de outro grupo
- Teste com questões de resposta múltipla (20%).

Resultado: classificação final de 0 a 20 valores, com ponderação das áreas avaliadas.

- Avaliação do ensino: de acordo com modelo da FMUL.

Creditação a atribuir: 2 ECTS

| Tipologia | Carga horária | ECTS |
|-----------------------|---------------------------|-------------|
| Disciplinas Optativas | 20h contacto + 36h estudo | 2 |